



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 18 – FEVEREIRO DE 2017

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA**



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 18 – Fevereiro de 2017

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

O período de análise deste Boletim N.º 18 refere-se ao mês de fevereiro de 2017, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

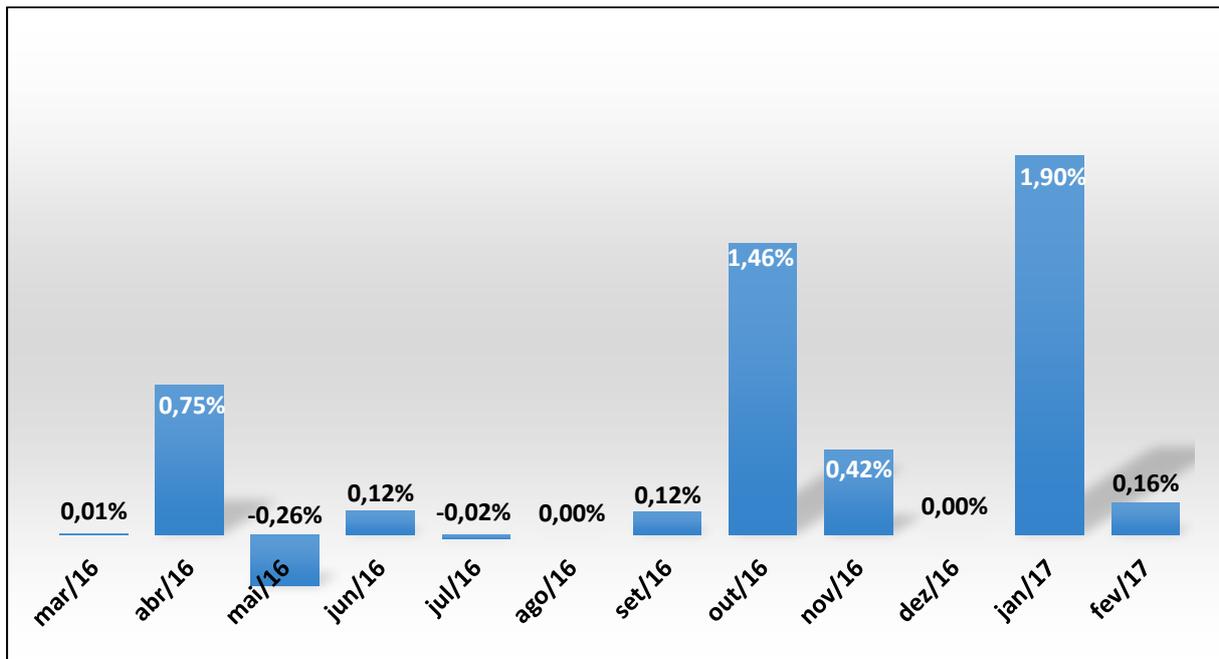
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) no mês de fevereiro de 2017 registrou variação de 0,16%, consideravelmente inferior se comparada ao mês anterior. Apesar dos custos médios permanecerem relativamente inalterados, o número de passageiros transportados é reduzido devido o mês de fevereiro apresentar alguns fatores relevantes, como: o período de férias na Universidade Federal de Viçosa; as festividades do Carnaval; e o menor número de dias deste mês.

Diante desse contexto, o custo por passageiro transportado tende a ser maior, uma vez que as férias escolares e os feriados naturalmente reduzem o número de pessoas que utilizam o transporte público urbano, enquanto diversas despesas são fixas, com destaque para o pagamento de salários mensais.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, com destaque para a redução do índice de custos no mês de fevereiro, depois da maior variação da série do ICT, em janeiro de 2017.

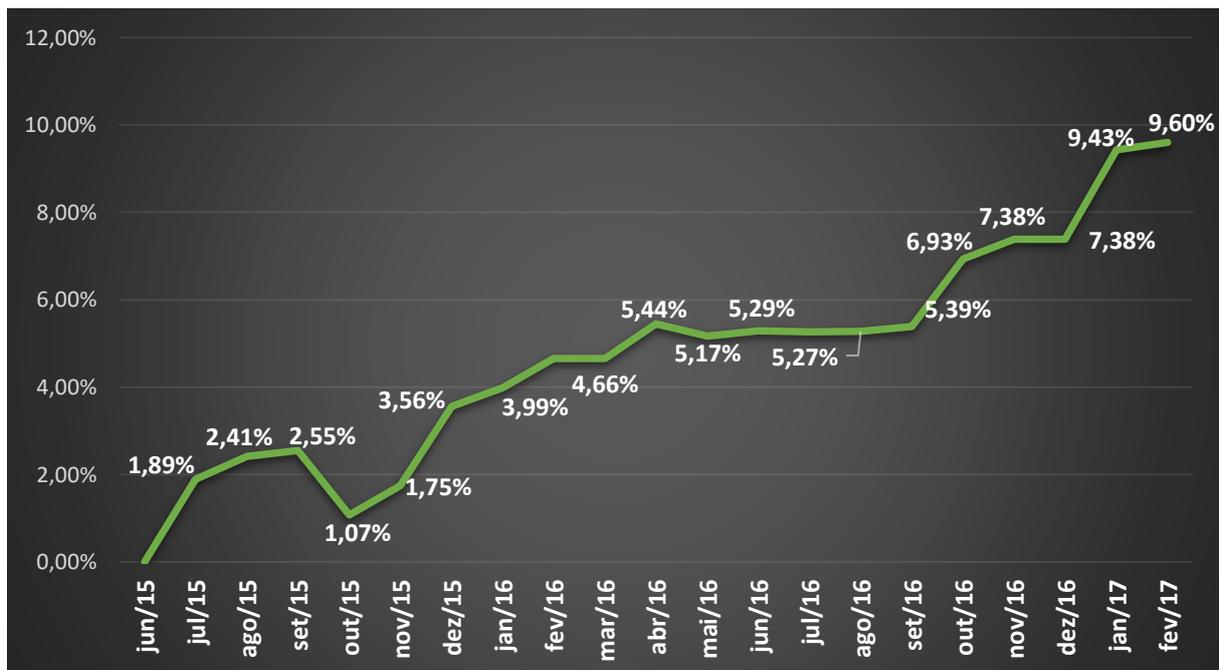
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa nos últimos 12 meses



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado desde o início do cálculo do índice, o ICT-Viçosa alcançou 9,60%. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre junho de 2015 e fevereiro de 2017.

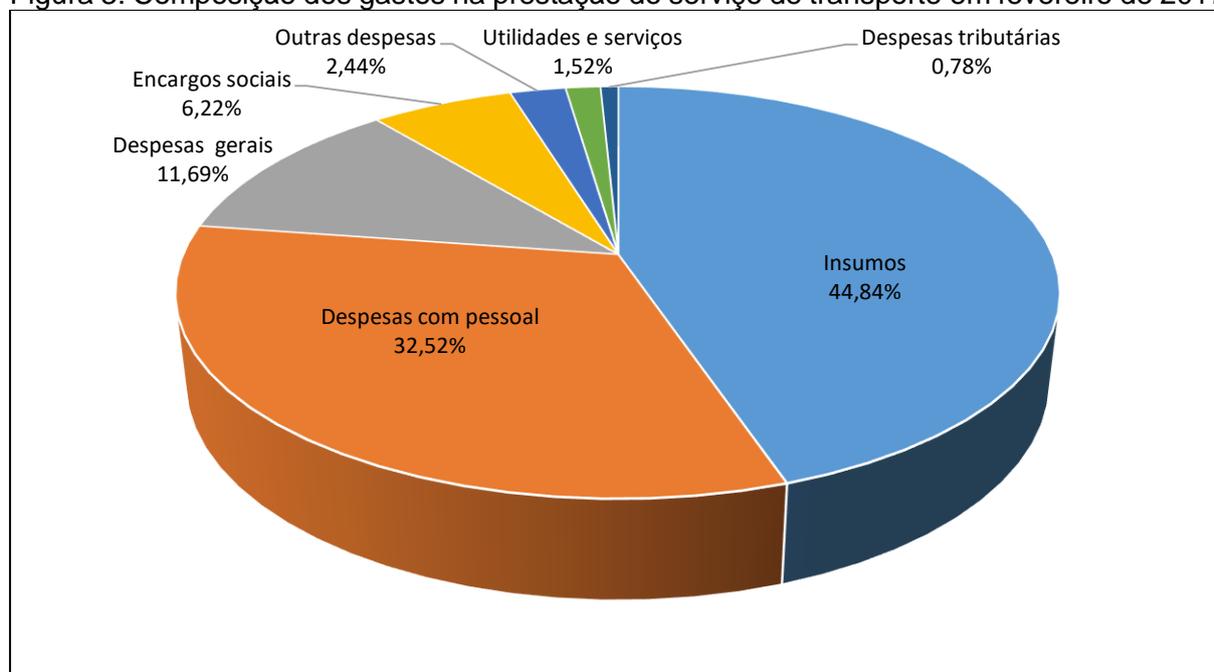
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de fevereiro de 2017. Os dispêndios com insumos (combustíveis, peças e pneus) permaneceram como sendo a maior parcela dos custos, responsáveis por 44,84% dos gastos totais da empresa. Em seguida vêm as despesas com pessoal, que participaram com 32,52% do total e as despesas gerais, com 11,69%. Os demais quatro grupos de despesas completaram os 10,95% restantes.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte em fevereiro de 2017



Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em fevereiro de 2017, o IPT-Viçosa, que mede a variação mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, registrou estabilidade, com variação de -0,07%. Essa retração no índice de preços vem após uma elevação considerável do índice no primeiro mês do ano.

Essa variação deve-se às variações negativas nos preços médios do Grupo Despesas Gerais (-0,57%), da pequena variação positiva do Grupo Insumos (0,03%), e da estabilidade dos demais grupos.

As variações negativas foram encontradas nos materiais de consumo (-2,29%), da cesta básica (-2,01%) e de itens da alimentação (-1,23%). O único item que sofreu variação positiva foi o diesel (0,03%). Ademais, cabe destacar que as variações no Grupo Insumos têm

um impacto significativo no IPT, visto que tal grupo tem peso considerável nos custos da prestação do serviço de transporte urbano, com destaque para o item Combustível.

A Tabela 1 apresenta as variações nos grupos Despesas Gerais e Insumos e a estabilidade nos demais grupos no mês de fevereiro de 2017, bem como as variações acumuladas do IPT-Viçosa em 12 meses e desde o último reajuste tarifário. O fato de variações salariais, tarifas de serviços básicos e alíquotas tributárias normalmente sofrerem reajustes anuais explicam o comportamento estável dos grupos Despesas com Pessoal e Encargos, Despesas Tributárias e Utilidades e Serviços.

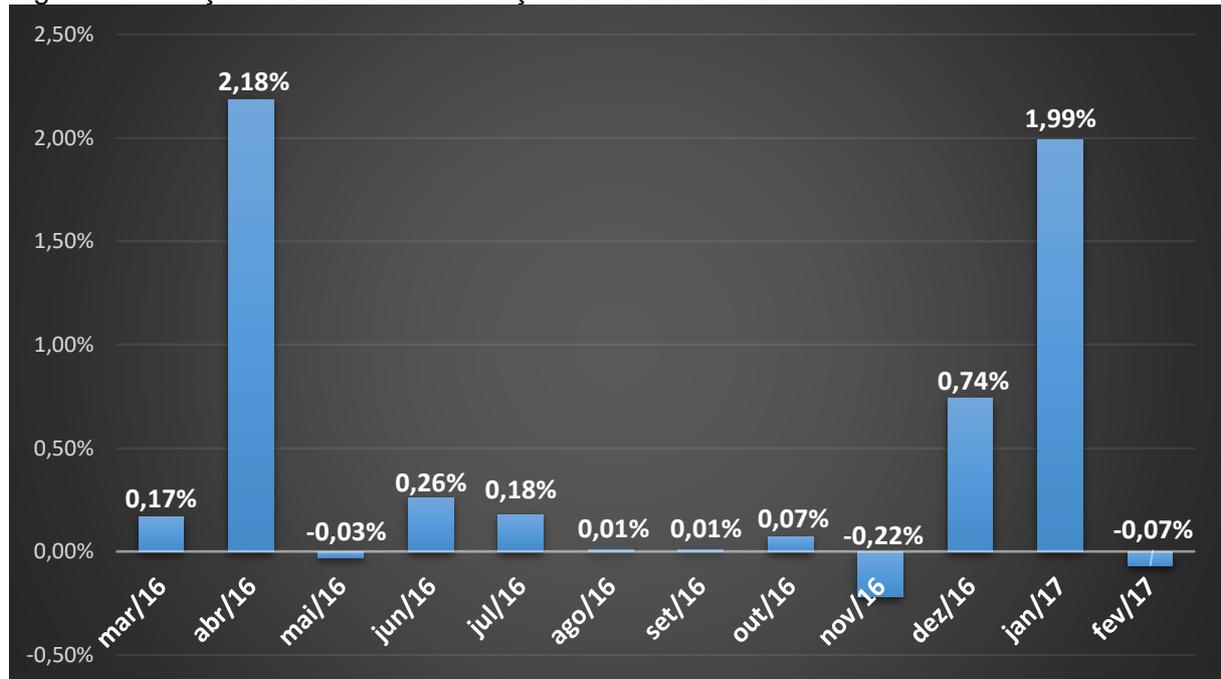
Tabela 1: Variações mensal e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Varição mensal fevereiro/2017	Varição 12 meses	Varição acumulada jul./2015 a fev./2017
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	7,72%	10,86%
Despesas gerais	-0,57%	5,17%	13,54%
Despesas tributárias	0,00%	-5,01%	-5,01%
Insumos	0,03%	4,05%	10,60%
Utilidades e serviços	0,00%	1,57%	6,97%
IPT-Viçosa	-0,07%	5,39%	10,95%

Fonte: DEE/UFV.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa. O mês de fevereiro de 2017 apresentou uma variação negativa de 0,07%, a terceira redução do IPT nos últimos 12 meses e na série histórica.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa nos últimos 12 meses



Fonte: DEE/UFV.

As variações mensais acumuladas registradas no IPT podem ser observadas na Figura 5. Pode-se verificar que, desde o último reajuste tarifário, em junho de 2015, a inflação acumulada no setor de transporte urbano em Viçosa é de 10,95%.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.